

FCO deve gerar desenvolvimento

A transferência da gestão do Fundo do Centro-Oeste hoje administrado pelo Banco do Brasil — para o Banco de Brasília — BRB, a fim de dinamizar o desenvolvimento da agroindústria, turismo e dos demais setores da indústria regional, foi enfaticamente defendida pelo senador Mauro Benevides, líder do PMDB no Senado. Ao compor a terceira mesa-redonda do seminário Brasília em Debate, quando foi abordado o tema “Brasília — Função Capital”, Benevides salientou que a medida incentivaria novos empregos e renda a curto prazo, evidenciando a estabilidade econômica de Brasília e região.

O senador ressaltou, para que Brasília cumpra sua função capital, a necessidade de se estimular iniciativas relacionadas à renda e se garantir novas oportunidades de emprego a milhares de trabalhadores desempregados ou no subemprego. O presidente do BRB, Vasco Ervilha, garantiu que a instituição tem plenas condições técnicas de gerir o FCO, abrindo à participação dos outros bancos estaduais do Centro-Oeste. Acrescentou que a regionalização de investimentos do FCO permitirá o crescimento do parque industrial e atividades terciárias.

“Por mais que Brasília se de-

envolva economicamente, teremos sempre necessidade de repartir com a União as despesas que o Governo do Distrito Federal é obrigado a realizar, em benefício da própria sobrevivência da população”, ponderou Vasco Ervilha. O presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília, José Carlos Gentili, propôs a criação de uma comissão permanente de análise conjuntural dos problemas do Distrito Federal. O fórum, segundo ele, seria o instrumento para que as dificuldades regionais da capital federal fossem solucionadas e os governos dos Estados vizinhos chamados à coresponsabilidade.